



DEPARTAMENTO DE  
**Saúde Pública**  
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**  
Secretaria da Saúde



apresentam

# **VIOLÊNCIA, A DOR INVISÍVEL: IMPACTOS NA SAÚDE**

**Enf<sup>a</sup> Msc. ANA REGINA DA SILVA LOSSO**

**Por que falar de  
Violência?**

- ▶ Hoje no mundo inteiro a maioria das mortes e das enfermidades estão relacionadas ao estilo ou às condições de vida - grosso modo, 61%.
- ▶ Em todo o país, as violências e os acidentes são a 2a. causa de morte;
- ▶ 1a. na faixa etária de 5-49 anos;
- ▶ 6a. causa de internações hospitalares

- A OMS reconhece a violência como um grave problema de Saúde Pública, além de constituir uma violação dos direitos humanos.

- A violência não é um problema específico da área da saúde. No entanto, ela a afeta intimamente, já que muitas vítimas adoecem a partir de situações de violência.

## HISTÓRICO NA SAÚDE:

Sempre: como problema percebido pelas estatísticas, nas emergências, embora fosse considerada como um problema de *segurança pública*

Entrada na área de saúde: final dos anos 70 (na pediatria), anos 80 (movimento feminista), anos 90 admitido pela OPAS (1993-1994) OMS (1997) MS (1998)

**O QUE ENTENDEMOS POR VIOLÊNCIA?**

“Uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação” (OMS, 2002)



## ONDE O TEMA SE INSERE NA ÁREA DA SAÚDE?

- Na constatação da morbidade e da mortalidade por violência;
- Dentro do conceito ampliado de saúde;
- Dentro do conceito de prevenção em todos os níveis;
- Dentro do conceito de promoção da saúde e da qualidade de vida.

## TIPOS:

- ▶ Auto-infligida;
- ▶ Física;
- ▶ Psicológica;
- ▶ Sexual;
- ▶ Negligência/ Abandono;
- ▶ Financeira/Econômica;
- ▶ Tortura;
- ▶ Trabalho Infantil;
- ▶ Intervenção Legal.

Há formas de violência que  
persistem no tempo e se estendem  
por quase todas as sociedades

# **VIOLÊNCIA DE GÊNERO**

No Brasil, estima-se que:

- 2,1 milhões de mulheres são espancadas por ano
- 175 mil por mês
- 5,8 mil por dia
- 243 por hora
- 4 por minuto
- 1 cada 15 segundos
- 65% das mulheres são agredidas por seus companheiros

- A cada 2 horas 1 mulher é assassinada e 53% das mulheres assassinadas tem entre 20 e 39 anos.
- Nas últimas três décadas 92 mil brasileiras perderam a vida de forma violenta.
- 59 % dos(as) brasileiros(as) conhecem uma mulher que sofreu violência doméstica.

- 82% acreditam que “em briga de marido e mulher, não se mete a colher”
- 89% que “roupa suja se lava em casa”
- 65% dos(as) respondentes concordaram com a ideia, bastante popular, de que a “mulher que é agredida e continua com o parceiro gosta de apanhar”.
- 65% concordam com a afirmação, de que “mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas”.

# **VIOLÊNCIA CONTRA A CRIANÇA E O ADOLESCENTE**

É um fenômeno cada vez mais frequente. É uma realidade dolorosa, sendo responsável por muitas doenças e mortes nessa faixa etária.

Alguns indicativos de violência contra crianças e adolescentes:

- ▶ Manchas roxas pelo corpo, antigas ou recentes, e em lugares variados;
- ▶ Queimaduras de cigarro, água ou óleo quente;
- ▶ Fraturas muito freqüentes;
- ▶ Feridas na boca, lábios, olhos;
- ▶ Arranhões pelo corpo;
- ▶ Criança que falta muito às consultas de acompanhamento na Unidade Básica de Saúde;
- ▶ Criança que não ganha peso e está com as vacinas atrasadas;
- ▶ Criança medrosa, que se agride sozinha, que tem dificuldades na escola, que vive assustada e faz muito xixi na cama;



- ▶ Criança com medo de ficar só ou em companhia de determinada pessoa;
- ▶ Fugas de casa;
- ▶ Uso e abuso de drogas;
- ▶ Prática de pequenos roubos;
- ▶ Sangramentos e corrimentos;
- ▶ Tentativa de suicídio;
- ▶ Baixa autoestima;
- ▶ Gravidez precoce pode ser indicativa

## **VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS**

São vítimas dos mais diversos tipos de violência. Variam de insultos a agressões físicas realizadas por familiares e cuidadores (violência doméstica), maus-tratos em transportes ou instituições públicas e privadas e as decorrentes de políticas socioeconômicas, que reforçam as desigualdades presentes na sociedade (violência social).

O uso abusivo do dinheiro da aposentadoria ou da pensão dos idosos pela família revela a violência social a que está submetida grande parcela dessa população brasileira, relacionada ao quadro de pobreza e exclusão social.

Com frequência, os idosos nem se dão conta da violência que estão vivendo ou, então, ficam calados para proteger a família.

Alguns indicativos que podem ser uma suspeita de violência contra o idoso:

- ▶ São isolados por parentes, impedidos de sair de casa, de ter acesso ao dinheiro da aposentadoria ou pensão;
- ▶ São impedidos de procurar os serviços de saúde;
- ▶ Marcas, fraturas, feridas pelo corpo, sem uma explicação correta do acidente;
- ▶ Humilhações;
- ▶ Tristeza e depressão;
- ▶ Isolamento;
- ▶ Não quer conversar;
- ▶ Higiene bucal e corporal precária;
- ▶ Magreza excessiva.

## **VIOLÊNCIA CONTRA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA FÍSICA E MENTAL**

No caso de pessoas portadoras de deficiência, a violência se manifesta de várias formas, como discriminação dentro da família, isolamento do convívio familiar e social, a família deixa de buscar os seus direitos à educação, saúde e assistência social, impedindo-os de viver com dignidade por considerá-los diferentes.

## **VIOLÊNCIA AUTO PROVOCADA**

- Segundo a OMS, a cada 40 segundos uma pessoa comete suicídio; é a sexta causa de incapacitação entre 15 a 44 anos e preocupante nos idosos com idade superior a 75 anos.
- Apesar de complexo, pode ser prevenido. É fundamental que profissionais da saúde saibam identificar, abordar, manejar e encaminhar uma pessoa com tendência suicida.

## **DESTACAM-SE ENTRE OS FATORES DE RISCO:**

- A história de tentativa anterior;
- Transtornos mentais, principalmente a depressão, alcoolismo e o transtornos mentais severos;
- Aspectos sociodemográficos – desemprego, migração;
- Fatores ambientais – estressores, acesso aos meios letais, exposição de casos na mídia;
- Fatores psicológicos – baixa resistência a frustrações, perdas recentes, solidão, impulsividade, agressividade, apatia, ambivalência;
- Condições clínicas incapacitantes

## PROBLEMAS ENCONTRADOS NA SAÚDE

- Informações: notificações, análises;
- Grupos específicos: crianças e adolescentes, mulheres, idosos, trabalhadores, deficientes;
- Natureza dos atos: física, psicológica, sexual, negligência e auto provocada;
- Implementação dos serviços: atenção básica, pré-hospitalar, emergência hospitalar e reabilitação.



A notificação das violências foi estabelecida como obrigatória por vários atos normativos e legais:

- Lei nº 8.069/1990 (ECA) que institui a notificação compulsória de violência contra crianças e adolescentes;
- Lei nº 10.778/2003, que institui a notificação compulsória de violência contra a mulher;
- Lei nº 10.741/2003, Estatuto do Idoso

Em 2014 é lançada a Portaria GM/MS nº 1271, onde a Tentativa de Suicídio e a Violência Sexual, passam a ser de Notificação Compulsória Imediata (NCI): notificação compulsória realizada em até 24 (vinte e quatro) horas, a partir do conhecimento da ocorrência do agravo, pelo meio de comunicação mais rápido disponível.

## FICHA DE NOTIFICAÇÃO / INVESTIGAÇÃO INDIVIDUAL VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

DEFINIÇÃO DE CASO: Caso suspeito ou confirmado de violência doméstica/intrafamiliar, sexual, autoprovocada, tráfico de pessoas, trabalho escravo, trabalho infantil, intervenção legal e violências homofóbicas contra mulheres e homens em todas as idades. No caso de violência extrafamiliar/comunitária, somente serão objetos de notificação as violências contra crianças, adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoa com deficiência, indígenas e população LGBT.

Dados Gerais	1 Tipo de Notificação 2 - Individual		
	2 Agravado/doença VIOLÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA	Código (CID10) Y09	3 Data da notificação
	4 UF	5 Município de notificação	Código (IBGE)
	6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificadora)	Código (CNES)	7 Data da ocorrência da violência
Dados do Paciente	8 Nome do paciente	9 Data de nascimento	
	10 (ou) Idade 1 - Hora 2 - Dia 3 - Mês 4 - Ano	11 Sexo M - Masculino F - Feminino 1 - Ignorado	12 Gestante 1 - 1º trimestre 2 - 2º trimestre 3 - 3º trimestre 4 - Idade gestacional/ignorado 5 - Não 6 - Não se aplica
	13 Raça/Cor 1 - Branco 2 - Preta 3 - Amarela 4 - Parda 5 - Indígena 6 - Ignorado		
	14 Escolaridade 0 - Analfabeto 1 - 1ª a 4ª série incompleta do EF (antigo primário ou 1º grau) 2 - 4ª série completa do EF (antigo primário ou 1º grau) 3 - 5ª a 8ª série incompleta do EF (antigo ginásio ou 1º grau) 4 - Ensino fundamental completo (antigo ginásio ou 1º grau) 5 - Ensino médio incompleto (antigo colegial ou 2º grau) 6 - Ensino médio completo (antigo colegial ou 2º grau) 7 - Educação superior incompleta 8 - Educação superior completa 9 - Ignorado 10 - Não se aplica		
Dados de Residência	15 Número do Cartão SUS	16 Nome da mãe	
	17 UF	18 Município de Residência	Código (IBGE)
	19 Distrito		
	20 Bairro	21 Logradouro (rua, avenida,...)	Código
Dados Complementares	22 Número	23 Complemento (apto., casa, ...)	24 Geo campo 1
	25 Geo campo 2	26 Ponto de Referência	27 CEP
	28 (DDD) Telefone	29 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	30 País (se residente fora do Brasil)
Dados da Pessoa A Notificada	31 Nome Social	32 Ocupação	
	33 Situação conjugal / Estado civil 1 - Solteiro 2 - Casado/união consensual 3 - Viúvo 4 - Separado 8 - Não se aplica 9 - Ignorado		
	34 Orientação Sexual 1 - Heterossexual 2 - Homossexual (gay/lésbica) 3 - Bissexual 8 - Não se aplica 9 - Ignorado	35 Identidade de gênero: 1 - Travesti 2 - Mulher Transsexual 3 - Homem Transsexual 8 - Não se aplica 9 - Ignorado	
	36 Possui algum tipo de deficiência/transorno? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	37 Se sim, qual tipo de deficiência/transorno? 1 - Sim 2 - Não 9 - Não se aplica 9 - Ignorado Outras deficiências/Síndromes	
Dados da Ocorrência	38 UF	39 Município de ocorrência	Código (IBGE)
	40 Distrito		
	41 Bairro	42 Logradouro (rua, avenida,...)	Código
	43 Número	44 Complemento (apto., casa, ...)	45 Geo campo 3
46 Geo campo 4			
47 Ponto de Referência		48 Zona 1 - Urbana 2 - Rural 3 - Periurbana 9 - Ignorado	49 Hora da ocorrência (00:00 - 23:59 horas)
50 Local de ocorrência 01 - Residência 02 - Habitação coletiva 03 - Escola 04 - Local de prática esportiva 05 - Bar ou similar 06 - Via pública 07 - Comércio/serviços 08 - Indústrias/construção 09 - Outro 99 - Ignorado		51 Ocorreu outras vezes? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	
		52 A lesão foi autoprovocada? 1 - Sim 2 - Não 9 - Ignorado	

<b>Violência</b>	<b>53</b> Essa violência foi motivada por: 01-Sexismo 02-Homofobia/Lesbofobia/Transfobia 03-Racismo 04-Intolerância religiosa 05-Xenofobia 06-Conflito geracional 07-Situação de rua 08-Deficiência 09-Outros 88-Não se aplica 99-Ignorado		
	<b>54</b> Tipo de violência 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Tráfico de seres humanos <input type="checkbox"/> Intervenção legal <input type="checkbox"/> Psicológica/Moral <input type="checkbox"/> Financeira/Econômica <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Tortura <input type="checkbox"/> Negligência/Abandono <input type="checkbox"/> Sexual <input type="checkbox"/> Trabalho Infantil		
<b>Violência Sexual</b>	<b>55</b> Meio de agressão 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Força corporal/ espancamento <input type="checkbox"/> Obj. perfuro-cortante <input type="checkbox"/> Arma de fogo <input type="checkbox"/> Enforcamento <input type="checkbox"/> Substância/ Obj. quente <input type="checkbox"/> Ameaça <input type="checkbox"/> Obj. contundente <input type="checkbox"/> Envenenamento <input type="checkbox"/> Outro		
	<b>56</b> Se ocorreu violência sexual, qual o tipo? 1- Sim 2- Não 8- Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Assédio sexual <input type="checkbox"/> Estupro <input type="checkbox"/> Pornografia infantil <input type="checkbox"/> Exploração sexual <input type="checkbox"/> Outros		
<b>Violência Sexual</b>	<b>57</b> Procedimento realizado 1- Sim 2- Não 8- Não se aplica 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Profilaxia DST <input type="checkbox"/> Profilaxia Hepatite B <input type="checkbox"/> Coleta de sêmen <input type="checkbox"/> Contracepção de emergência <input type="checkbox"/> Profilaxia HIV <input type="checkbox"/> Coleta de sangue <input type="checkbox"/> Coleta de secreção vaginal <input type="checkbox"/> Aborto previsto em lei		
	<b>58</b> Número de envolvidos 1- Um 2- Dois ou mais 9- Ignorado <b>59</b> Vínculo / grau de parentesco com a pessoa atendida 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <input type="checkbox"/> Pai <input type="checkbox"/> Ex-Cônjuge <input type="checkbox"/> Amigos/conhecidos <input type="checkbox"/> Policial/Agente da lei <input type="checkbox"/> Mãe <input type="checkbox"/> Namorado(a) <input type="checkbox"/> Desconhecido(a) <input type="checkbox"/> Própria pessoa <input type="checkbox"/> Padrasto <input type="checkbox"/> Ex-Namorado(a) <input type="checkbox"/> Cuidador(a) <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Madrasta <input type="checkbox"/> Filho(a) <input type="checkbox"/> Patrão/chefe <input type="checkbox"/> Pessoa com relação institucional <input type="checkbox"/> Cônjuge <input type="checkbox"/> Irmão(ã)		
<b>Dados do provável autor da agressão</b>	<b>60</b> Sexo do provável autor da agressão 1- Masculino 2- Feminino 3- Ambos os sexos 9- Ignorado <b>61</b> Suspeita de uso de álcool 1- Sim 2- Não 9- Ignorado		
	<b>62</b> Ciclo de vida do provável autor da agressão: 1-Criança 2-Adolescente 3-Jovem 4-Pessoa adulta 5-Pessoa idosa 9-Ignorado		
<b>Encaminhamento e encaminhamento</b>	<b>63</b> Encaminhamento: 1-Sim 2-Não 9-Ignorado <input type="checkbox"/> Rede da Saúde (Unidade Básica de Saúde, hospital, outras) <input type="checkbox"/> Conselho do Idoso <input type="checkbox"/> Delegacia de Atendimento à Mulher <input type="checkbox"/> Rede da Assistência Social (CRAS, CREAS, outras) <input type="checkbox"/> Delegacia de Atendimento ao Idoso <input type="checkbox"/> Outras delegacias <input type="checkbox"/> Rede da Educação (Creche, escola, outras) <input type="checkbox"/> Centro de Referência dos Direitos Humanos <input type="checkbox"/> Justiça da Infância e da Juventude <input type="checkbox"/> Rede de Atendimento à Mulher (Centro Especializado de Atendimento à Mulher, Casa da Mulher Brasileira, outras) <input type="checkbox"/> Ministério Público <input type="checkbox"/> Defensoria Pública <input type="checkbox"/> Conselho Tutelar <input type="checkbox"/> Delegacia Especializada de Proteção à Criança e Adolescente		
	<b>64</b> Violência Relacionada ao Trabalho 1- Sim 2- Não 9- Ignorado <b>65</b> Se sim, foi emitida a Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT) 1- Sim 2- Não 8- Não se aplica 9- Ignorado <b>66</b> Circunstância da lesão CID 10 - Cap XX		
<b>Evolução e encaminhamento</b>	<b>67</b> Data de encerramento		
	<b>Informações complementares e observações</b> Nome do acompanhante _____ Vínculo/grau de parentesco _____ (DDD) Telefone _____ Observações Adicionais: _____ _____ _____ _____ _____		
<b>Notificação</b>	<b>TELEFONES ÚTEIS</b> Disque-Saúde 0800 61 1997 Central de Atendimento à Mulher 180 Disque-Denúncia - Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes 100		
	Município/Unidade de Saúde _____ Cód. da Unit. de Saúde/CNES _____ Nome _____ Função _____ Assinatura _____		

# **Rede de Atendimento Para as Pessoas em Situação de Violência**

A constituição da rede de enfrentamento busca dar conta da complexidade das violências e do caráter multidimensional do problema, que perpassa diversas áreas, tais como: a saúde, a educação, a segurança pública, a assistência social, a justiça, a cultura, entre outros.

- Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAMs)
- Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAMs)
- Casas Abrigo
- Centros de Referência da Assistência Social (CRAS)
- Centros de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS)
- Órgãos da Defensoria Pública
- Serviços de Saúde Especializados para o Atendimento dos Casos de Violência Contra a Mulher

## Concluindo...

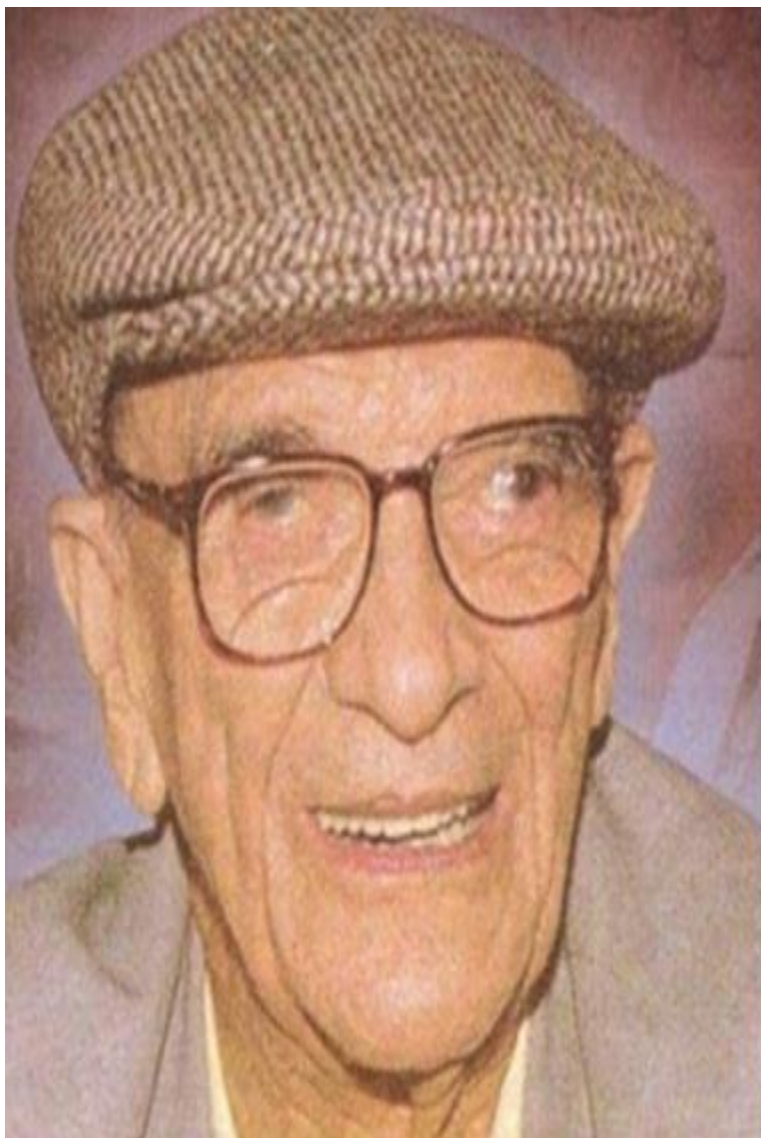
A violência está em todos os lugares e pode ser identificada em diferentes momentos e espaços.

Durante o trabalho, nas visitas domiciliares, reuniões comunitárias ou qualquer outra situação. Falar sobre violência é difícil e complexo, pois envolve medo, dúvidas e sentimentos de que o problema é muito grande para ser enfrentado.



Tudo isso é verdade, mas o silêncio ou a omissão pode ser o alimento que a violência precisa, pois é sempre progressiva, isto é, uma vez que começa, é difícil parar.

É por isso que você e todos os profissionais da saúde, da educação e mesmo as pessoas da comunidade, precisam identificar e dar visibilidade ao fenômeno, para que possamos buscar alternativas para o seu enfrentamento.



"Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim".

*Chico Xavier*

# Perguntas e Respostas